

POLÍCIA de MACAU

澳門

警訊



PRAZO FIXO TAXA VARIÁVEL

O depósito a prazo fixo com taxa variável permite-lhe beneficiar das subidas das taxas de juro durante a vida do depósito, com um rendimento mínimo garantido.

MONTANTE

O montante mínimo de cada depósito é de **MOP 50,000.00** ou do seu equivalente noutra moeda aceite pelo Banco.

PRAZO

O prazo do depósito não poderá ser inferior a 3 meses.

VENCIMENTO

O depósito vence-se no final do período contratado aquando da sua constituição, não sendo permitidos levantamentos antecipados, totais ou parciais.

RENOVAÇÃO

A renovação do depósito é automática, se não houver instruções em contrário.

REMUNERAÇÃO

1. Na data da constituição do depósito será determinada a **taxa de juro mínima** de remuneração que será aquela que, nesse momento, vigorar para os depósitos a prazo de período igual ao contratado.
2. Durante os trinta dias subsequentes o depósito vencerá juros à taxa referida em 1.
3. Findo este período, a **taxa de juro mínima** será comparada com aquela com que o BCM estiver a remunerar os novos depósitos de período igual ao do já existente.
 - Se esta nova taxa for superior à **taxa de juro mínima**, o depósito será remunerado à nova taxa durante os próximos trinta dias.

- Se a nova taxa for inferior à **taxa de juro mínima**, não haverá alteração.

O processo de comparação e ajustamento de taxas terá lugar no final de cada um dos trinta dias do prazo do depósito, respeitando-se sempre o princípio de que o depósito beneficiará da subida das taxas, quando esta se verificar, mas, no caso de descida, nunca será remunerado abaixo da **taxa de juro mínima** fixada aquando da sua constituição.

BCM

GARANTA AO SEU DINHEIRO
O VALOR QUE ELE NA VERDADE TEM
確保你金錢上的實際價值

PRAZO FIXO
TAXA VARIÁVEL
浮動利率定期存款

RENDIMENTO MÍNIMO ASSEGURADO
承諾利率的保障

POLÍCIA de MACAU

BOLETIM INFORMATIVO
DO CPSP



Carrocel Motorizado

Foto cedida por: Jornal Si Man

DIRECÇÃO
TEN COR FERNANDO JOSÉ REIS

REDACÇÃO
CHEFE LUCIANO CARDOSO FERREIRA

TRADUÇÃO
FONG IOK I, JOSÉ LIU, AFONSO LEÃO

APOIO ADMINISTRATIVO
GUARDA AJ. CÍNTIA OSÓRIO, GUARDA AJ. TAU IOK LENG

FOTOGRAFIA
GUARDA KUJAN WAILEONG, GUARDA WONG KOK FAI
COMISSÁRIO LEI SIU PENG

COLABORADORES
MAJOR JOSÉ LOUREIRO, MAJOR ANTÓNIO TEODORA,
MAJOR RUI BALEIZÃO, CHEFE LUCIANO FERREIRA,
CHEFE CARLOS SILVA, DR. FERNANDO PASSOS

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
TIP MACAU HUNG HENG LDA.

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
CORPO DE POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA,
AV. DR. RODRIGO RODRIGUES
EDIFÍCIO CONFORSEG
MACAU
TELEF: 573333 FAX: 780826

Os artigos publicados são da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores

ANO VII
I SÉRIE
TRIMESTRAL
Nº 20
JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO
1996

SUMÁRIO:

2. Dia do CPSP.
4. Revista do Trimestre. Homenagem.
5. A Polícia e a Sida (4).
6. Opinião.
7. Cinotécnia.
11. Técnicas de Prevenção (3).
13. Dossier.
15. Distintivos das Unidades.



305º ANIVERSÁRIO DO CPSP

Comemorou-se mais um dia de existência do Corpo de Polícia de Segurança Pública. As comemorações iniciaram-se em 10 de Março, com um concerto realizado pela Banda de Música e uma exibição do Grupo de Danças da Corporação, no Jardim Iao Hou. Na manhã do dia 14 e depois do hastear da Bandeira Nacional no Comando da Corporação, seguiu-se uma romagem ao Cemitério de S. Miguel Arcanjo, onde, após celebração da missa por alma dos agentes falecidos, foi colocada uma coroa de flores no monumento ali existente.

A cerimónia solene teve lugar na Ilha da Taipa, no largo fronteiriço ao Jockey Club de Macau e foi presidida pelo Encarregado do Governo e Secretário Adjunto para a Segurança, Exm. Brigadeiro Lajes Ribeiro.

As forças em parada, comandadas pelo Ten. Cor. de Inf. Manuel António Meireles de Carvalho, 2.º Comandante da Corporação, eram compostas por três agrupamentos, dois apeados e um motorizado.



Depois do discurso do Exm. Comandante e da imposição de condecorações, seguiu-se o desfile de todas as Subunidades presentes.

A cerimónia encerrou com a realização de várias demonstrações efectuadas por algumas das Subunidades da Corporação. Após o Tatroo inicial da Banda de Musica, evoluiu um pelotão autocomandado da UTIP, que executou movimentos de ordem unida e manejo de arma. Seguiu-se a apresentação do Pelotão Cinotécnico que efectuou uma



demonstração de detecção de droga e explosivos. O momento mais espectacular surgiu com os exercícios de rappel com que alguns elementos do GOE apresentaram a assistência, fazendo descidas de helicóptero e ao longo da parede de um prédio de 17 andares. O Departamento de Trânsito terminou a demonstração com um Tatroo motorizado, demonstrando os seus agentes um perfeito domínio da máquina e grande perícia na sua condução.

A finalizar os festejos, realizou-se à noite o tradicional jantar de confraternização que reuniu entre convidados e militarizados, mais de 600 pessoas.



IMPOSIÇÃO DE CONDECORAÇÕES

MEDALHA DE DEDICAÇÃO

SUBCHEFE Nº 108740, TEREZINHA NASCIMENTO DA LUZ
SUBCHEFE Nº 131771, CHU SAM CHOI
GUARDA AJUDANTE Nº 135750, TOU KUN HENG HON
GUARDA Nº 111631, CHEANG CHAN VA
GUARDA Nº 149771, LEONG CHIO KIT

MEDALHA DE "MÉRITO PROFISSIONAL"

SUBINTENDENTE Nº 103731, JOSÉ MARIA CONCEIÇÃO FERREIRA
COMISSÁRIO-CHEFE Nº 102791, LUCAS LÓ
CHEFE Nº 103775, LIAQUAT ALI KHAN
CHEFE Nº 105831, ANÍZIO RODRIGUES MOK
CHEFE Nº 116830, CHAN MEI FAN DA COSTA ROQUE
CHEFE Nº 111811, FRANCISCO JOSÉ DA ROCHA
SUBCHEFE Nº 105721, CHONG PAK
GUARDA AJUDANTE Nº 123781, CHE KOK VAI
GUARDA AJUDANTE Nº 138781, CHANG SIU KUN
GUARDA AJUDANTE Nº 117780, MARIA DA CONCEIÇÃO DIAS GASPAR



GUARDA AJUDANTE Nº.124790, ÁUREA VIZEU PINHEIRO
GUARDA Nº.122750, LÚCIA NGAI, ALIÁS, NGAI HOI WAN
GUARDA Nº. 124750, CHU VAI LENG DA FONSECA
GUARDA Nº.151771,CHE KUN VONG
GUARDA Nº.192831,WONG KUI HONG

ALOCUÇÃO DO EXMº COMANDANTE DO CPSP, CORONEL DE INFª FERNANDO DA SILVA PINTO RIBEIRO

SENHOR ENCARREGADO DO GOVERNO DE MACAU
EXCELÊNCIA
EXMA. SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
EXMO. SENHOR JUIZ PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA
EXMOS. SENHORES SECRETÁRIOS ADJUNTOS
EXMO. SENHOR PROCURADOR GERAL ADJUNTO
SUA EXA. REVERENDÍSSIMO BISPO DA DIOCESE DE MACAU
SENHORES CONVIDADOS
OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS E DA POLICIA
AGENTES DO CORPO DE POLICIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

MUITO NOS HONRA, SENHOR ENCARREGADO DO GOVERNO, A PRESENÇA DE V. EXA. PRESIDINDO A ESTA CÉRIMÓNIA QUE CELEBRA O TRICENTÉSIMO QUINTO ANIVERSÁRIO DO CORPO DE POLICIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE MACAU.

A CORPORACÃO ESTÁ EM FESTA. E, SE É CERTO QUE A HISTÓRIA SE ESCRIBE TODOS OS DIAS, A EFEMÉRIDE DO NASCIMENTO REFORÇA O SENTIDO DA VIDA, QUE A PRESENÇA DE V. EXA E DOS DEMAIS CONVIDADOS RATIFICA, SUBLINHANDO-A COM A DIGNIDADE DA AUTORIDADE REPRESENTADA E COM O RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DA CORPORACÃO, COMO GARANTE DA SEGURANÇA PÚBLICA DO TERRITÓRIO.

PARA TODOS V. EXAS. O PENHOR DA NOSSA GRATIDÃO.

E, PORQUE À EFEMÉRIDE SE ASSOCIA A OPORTUNIDADE DA DEMONSTRAÇÃO PÚBLICA DE ALGUNS ASPECTOS DA VIDA DA CORPORACÃO, ESSENCIALMENTE DAQUELES QUE MELHOR PODEM MEDIATIZAR O TRABALHO DE REFORÇO DO ESPÍRITO DE CORPO E DE DISCIPLINA, ENTENDO, POR OPORTUNA, A REVELAÇÃO DE OUTROS, EVENTUALMENTE NÃO TÃO VISÍVEIS, MAS PORVENTURA MAIS IMPORTANTES NO CONTEXTO DO APETRECHAMENTO DO TERRITÓRIO DE UM MODELO POLICIAL FACILITADOR DO EXERCÍCIO DA AUTORIDADE ADMINISTRATIVA NA PROSECUÇÃO DO INTERESSE GERAL.

EM JEITO DE BALANÇO, A QUE A PASSAGEM DE UM ANIVERSÁRIO SEMPRE CONVIDA, É-ME MUITO GRATO PODER AFIRMAR QUE, NO QUE AOS OBJECTIVOS DA ADMINISTRAÇÃO DIZ RESPEITO.

- DEMOS AO LONGO DO ÚLTIMO ANO, SIGNIFICATIVOS PASSOS NA LOCALIZAÇÃO DE QUADROS, ESTANDO HOJE LOCALIZADOS (QUASE) TODOS OS LUGARES DE CHEFIA, ATÉ ONDE NOS CONCEDE O NORMAL DESENVOLVIMENTO DAS CARREIRAS, RESULTANTE DA REESTRUTURAÇÃO RECENTEMENTE OPERADA NAS FORÇAS DE SEGURANÇA DE MACAU.
- PORQUE ESTE OBJECTIVO JAMAIS SERIA ALCANÇADO SEM O APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL, VIMOS DESENVOLVENDO PROGRAMAS DE INSTRUÇÃO, FORMAÇÃO, E REFRESCAMENTO PROFISSIONAL, QUE NO ÚLTIMO ANO ENVOLVERAM CERCA DE 900 MILITARIZADOS. NO INTUITO DE OS DOTAR DA MELHOR TÉCNICA POLICIAL.
- PROSSEGUIMOS O ESFORÇO DE DESBUROCRATIZAÇÃO, PROMOVENDO A MAIOR APROXIMAÇÃO POSSÍVEL AO UTENTE, RACIONALIZANDO OS MEIOS E OS RECURSOS HUMANOS COM ESPECIAL ÊNFASE AO NÍVEL DO ATENDIMENTO AO PÚBLICO NAS ESQUADRAS, TORNANDO MAIS OPERATIVO O SEU SERVIÇO PÚBLICO.
- NO PLANO ORGÂNICO O CORPO DE POLICIA DE SEGURANÇA PÚBLICA VIU CONCLUÍDA A REESTRUTURAÇÃO DA UNIDADE TÁCTICA DE INTERVENÇÃO, TENDO ULTIMADO O LEVANTAMENTO DO GRUPO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS, E DO PELOTÃO CINOTÉCNICO, O QUE LHE PERMITE ENFRENTAR AS NOVAS EXIGÊNCIAS COM ANIMADA FIRMEZA E VERSATILIDADE.
- CORRESPONDENDO AOS DESAFIOS QUE A ENTRADA EM FUNCIONAMENTO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACAU SUSCITA, INTEGRAMOS O COMISSARIADO MISTO DAQUELA TÃO IMPORTANTE INFRAESTRUTURA.
- CONTINUAMOS O ESFORÇO DE MELHORIA DO SISTEMA DE COMUNICAÇÕES, COMANDO E CONTRÔLE, ASSIM GARANTINDO UM MAIS EFICAZ INTERFACE ENTRE AS DIVERSAS SUBUNIDADES E A OPTIMIZAÇÃO DA OPERACIONALIDADE.

A ACTIVIDADE DE QUE VOS DEMOS NOTÁ, ENQUADRANDO-SE NA MISSÃO COMETIDA À POLICIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

JAMAIS PODERIA SER LEVADA A TERMO SE NÃO CONTÁSSEMOS COM O GENEROSO CONTRIBUTO DE TODOS OS MILITARIZADOS, EM PERMANENTE DOAÇÃO À CAUSA PÚBLICA.



E BEM SABEMOS COMO É ÁRDUA A SUA MISSÃO, MORMENTE QUANDO ELA TEM DE INTERVIR NO EXERCÍCIO DE ACTIVIDADES INDIVIDUAIS QUE COLIDEM COM A ORDEM ESTABELECIDADA, COM O INTERESSE PÚBLICO!!

O AGENTE POLICIAL EXERCE, POR NORMA, PODERES DE CARÁCTER DISCRICIONÁRIO, CARACTERIZADOS, PORÉM, POR FAZEREM PARTE DE UMA COMPETÊNCIA RADICADA NA LEI, E POR VISAREM A REALIZAÇÃO DE FINS LEGALMENTE FIXADOS.

A PONDERAÇÃO DESTES VALORES CONDICIONANTES, E SIMULTANEAMENTE, DETERMINANTES DA SUA CONDUTA FUNCIONAL, HAVEMOS DE RECONHECÊ-LO, ASSUME SIGNIFICATIVA DIFICULDADE QUE SÓ A NOBREZA DE CARÁCTER, A INTELIGÊNCIA, PROFISSIONALISMO E O SENTIDO DE SERVIÇO PÚBLICO PODEM SUPERAR.

TAIS ATRIBUTOS SÓ ESTÃO AO ALCANCE DAQUELES QUE INVESTEM NA SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PESSOAL, NA OPTIMIZAÇÃO DAS SUAS CAPACIDADES DE INTERVENÇÃO FUNCIONAL E NA ADEQUAÇÃO DOS SEUS PADRÕES DE COMPORTAMENTO MORAL E CÍVICO, INVESTIMENTO EM QUE VÓS, MILITARIZADOS, DO CORPO DE SEGURANÇA PÚBLICA, JAMAIS DEIXAREIS DE ESTAR ACOMPANHADOS, PORQUANTO A HIERARQUIA TEM PLENA CONSCIÊNCIA DE QUE O FUTURO DA CORPORACÃO ESTARÁ SEMPRE CONDICIONADO AOS SEUS HOMENS. ÀS SUAS VIRTUDES E QUALIDADES PESSOAIS, ENERGIAS INDISPENSÁVEIS AO DESEMPENHO QUE VOS PROPUSESTES.

A PRESENÇA DO AGENTE, QUEREMO-LA, CADA VEZ MAIS ENTENDIDA COMO DE NATUREZA PREVENTIVA DA SEGURANÇA DO CIDADÃO, RELEGANDO PARA ÚLTIMO PLANO, E COM NATUREZA MERAMENTE RESIDUAL A INTERVENÇÃO REPRESSIVA DE ATITUDES E COMPORTAMENTOS DESVIANTES. A PEDAGOGIA NA ACÇÃO É, CADA VEZ MAIS, UM SINAL DE MODERNIDADE E CIVILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO, A QUE NÃO PODERÁ SER ALHEIA A DEDICAÇÃO DOS SEUS OPERADORES INSTITUCIONAIS.

SÓ ASSIM VEREMOS RESOLVIDAS, EM NOSSO ABONO E BENEFÍCIO DE TODA A SOCIEDADE, AS RELAÇÕES DE EMPATIA, ATINGINDO UM ESTÁDIO DE CUMPLICIDADE COMUNITÁRIA NOS OBJECTIVOS DA TRANQUILIDADE PÚBLICA QUE QUEREMOS PARA O TERRITÓRIO.

OFICIAIS E AGENTES DA PSP DE MACAU,

EXORTO-VOS A QUE MANTENHAIS ESSA VOSSA POSTURA DE DÁDIVA À CAUSA PÚBLICA.

ESSA VOSSA ABNEGAÇÃO DE CARÁCTER.

ESSA POSTURA ALTRUISTA QUE UM DIA JURASTES DEDICAR À DEFESA DE UM IDEAL ASSENTE NO CUMPRIMENTO DA LEI, NA SÁ RELACÃO COM O CIDADÃO E NO RESPEITO PELAS INSTITUIÇÕES, QUE CONSTITUI VALOR QUE MACAU NÃO PODE DISPENSAR NO ALCANCE DOS DESÍGNIOS DA CONSOLIDAÇÃO E DO PROGRESSO SÓCIO-ECONÓMICO.

É EM VÓS, NA SOLIDARIEDADE E NA COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL DE TODAS AS PESSOAS E ENTIDADES ENVOLVIDAS NO COMPROMISSO EM QUE TAIS OBJECTIVOS SE MATERIALIZAM, QUE A POLÍTICA DE SEGURANÇA NECESSARIAMENTE REPOUSA.

SÃO ESSAS AS EXPECTATIVAS DA SOCIEDADE CÍVIL, EM RELACÃO AO VOSSO DESEMPENHO E AO NOSSO CONTRIBUTO PARA O SEU BEM ESTAR.

TENHO DITO !!!



REVISTA DO TRIMESTRE

TOMADA DE POSSE

Em cerimónia realizada em 3 de Janeiro, pelas 12H15, na Sala de Honra do Comando, tomaram posse no posto de Comissário, 16 Subcomissários do QGM e 2 do QGF.

A cerimónia que foi presidida pelo Exmº. Senhor Comandante, contou ainda com a presença de todos os Oficiais do Exército em serviço na Corporação e Oficiais da PSP, até ao posto de Comissário, inclusivé.



Em cerimónia realizada, em 22 de Janeiro, na Sala de Honra da Corporação e presidida pelo Exmº Comandante, tomaram posse no posto de Subchefe do QGM e QGF, 31 agentes.

Compareceram ao acto, todos os Oficiais do Exército em serviço no CPSP, assim como Oficiais da Polícia com funções de Comando e Chefia, bem como uma representação dos restantes postos da mesma.



Em cerimónia realizada na Sala de Honra da DSFSM e presidida pelo Exmº. Senhor Secretário Adjunto para a Segurança, tomaram posse no dia 16 de Fevereiro, 27 novos Subcomissários do QGM e QGF do CPSP.



VISITA

Em 13 de Janeiro, recebeu a Corporação a visita de uma Delegação do Ministério Público. Após a apresentação de cumprimentos pelo Exmº Comandante, na Sala de Honra da Corporação, seguiu-se o tradicional "Briefing" e a visita às instalações.



Em 24 e 26 de Janeiro, recebeu a Corporação, a visita de uma Delegação Coreana da Equipa da Taekwondo de Seoul. A referida Equipa que se encontrava de visita ao Território, realizou uma demonstração nas instalações do Forum 2, para a qual foi convidado todo o pessoal do CPSP.



CAMPEONATO INTERNO DE PING PONG

Realizou-se entre 4 e 13 de Março, no Ginásio do Comando, o campeonato interno de Ping Pong entre os agentes do CPSP, no qual participaram 7 equipas das diversas Subunidades da Corporação. O resultado final, foi o seguinte: D.T., 1º.classificado; E.P., 2º.classificado e D.O., 3º.classificado.



HOMENAGEM



Pelo Chefe
CARLOS A.M. SILVA

PING PONG

Realizou-se em 24 de Março, no Pavilhão da ESFSM, o Campeonato de Ping Pong entre o pessoal da DSFSM, CPSP, PMF e P.J., o qual se destinou a apurar a equipa representativa das FSM, que irá participar no 2º Encontro Desportivo FSM/SSPPG.

O CPSP foi o vencedor de todas as competições, quer nos sectores masculinos quer nos femininos.



A POLÍCIA E A SIDA (4)

8. REANIMAÇÃO CARDIO-PULMUNAR

O risco da infecção do VIH quando de administra RCP, é considerado fraco por causa da baixíssima concentração de vírus na saliva. No entanto, o risco pode crescer quando o paciente sofre de derramamento de sangue pelas gengivas ou úlceras na boca e, ainda mais, se ele sofrer de injúrias faciais. Se ele sangrar pela cara ou pela boca, é aconselhável controlar o derrame e limpar o sangue da cara antes de iniciar a reanimação.

9. HEPATITE-B

Este artigo focou a SIDA como poderá afectar os agentes de polícia, mas a SIDA não é a única doença contagiosa que nos devemos preocupar. A Hepatite-B é outra doença séria, potencialmente fatal, a qual é transmitida de forma similar à SIDA. Embora não sendo tão mortal, a Hepatite-B é mais contagiosa e durável que o vírus da SIDA. É muito predominante no meio dos toxicod dependentes infectados com o VIH, e portanto, necessário muito cuidado no que diz respeito a seringas.

Felizmente as medidas de precaução usadas no combate à SIDA, também funcionam contra o vírus da

Hepatite-B, um facto que reforça o uso destes procedimentos. Ao contrário da SIDA, existe uma vacinação para imunizar as pessoas contra o vírus da Hepatite-B e que deve ser considerado no meio da corporação policial, especialmente naqueles que se expõem mais aos riscos.

CONCLUSÃO

Evidentemente as medidas de precaução descritas neste artigo talvez causem algum inconveniente. Como resultado, talvez apareçam como um fardo desnecessário, mas a natureza de transmissão do VIH fazem-nas ser um pouco crucial para a sobrevivência do agente, tal como as precauções que ele toma quando se confronta com outros perigos óbvios. Além disso, como a doença se alastra, também o perigo de infecção acidental se alastra.

O risco de morte às mãos dos malfetores tem sido sempre parte do serviço de polícia, mas uma ameaça nova e discreta assoma-se no horizonte, por isso, o agente policial (seja ele da PSP ou PJ) deve-se proteger fazendo um esforço por compreender este grave perigo e dar os passos necessários para combater a doença com calma e de maneira racional.



OPINIÃO

O acto de desespero praticado recentemente na Metrópole, por três jovens consumidores de estupefacientes, os quais apenas viram no suicídio o único caminho de fuga possível, para se libertarem da droga, veio, ainda que tristemente, servir de musa de inspiração, a esta minha singela rubrica.

Como é do conhecimento generalizado de toda a sociedade, o flagelo social, mais comumente designado por DROGA, atinge em percentagens, verdadeiramente assustadoras, grande parte das camadas juvenis de todo o planeta, independentemente das crenças religiosas, estratos sociais, etc., dos jovens consumidores.

É certo que, quanto mais disponibilidade económica houver por parte dos potenciais futuros consumidores e quanto maior maleabilidade existir na prática do aliciamento, mais se propaga o consumo, não obstante, todas as iniciativas governamentais e não só, pretenderem exactamente o oposto.

Porém, tratando-se como é sabido, de um problema de difícil resolução, nenhuma comunidade, pode ou deve acreditar que a responsabilidade pela eliminação dessa verdadeira peste, cabe apenas e tão somente, às estruturas governativas, ou a Associações/Centros, etc., criados com essa exclusiva finalidade.

Assim, urge envidar individualmente esforços que visem solucionar, ou pelo menos minimizar o alastramento do consumo de drogas, o que não será tão difícil como à primeira vista, possa parecer.

Vejamos então. Independentemente das vestes de autoridade, em que nos encontramos investidos, somos acima de tudo cidadãos, como os demais.

Para além da grande família que formamos colectivamente, temos de igual modo o nosso próprio



Pelo Chefe
LUCIANO FERREIRA



agregado familiar e, muitos de nós, somos inclusivamente pais.

Ora bem, é precisamente nessa qualidade de progenitor que algo de muito valioso podemos fazer, para que se refreem os ânimos dos sempre irreverentes jovens, sedentos de aventuras e como tal, propícios a enveredar pelo trilho da tóxico-dependência.

Ao invés daquilo que muitos pais realizam, quando impensadamente dão o seu consentimento para a prática de determinadas situações, como o sejam: autorizá-los a permanecer fóra do lar, até altas horas da noite; permitir que se ausentem sem dizerem para onde vão e ao que vão; tomarem atitudes apáticas quando os filhos regressam a casa, depois de prolongada ausência; etc., etc., deve-se sim adoptar uma verdadeira postura de chefe de família, harmonizando as atitudes a tomar para com os filhos, de modo a contrariar o provérbio "Nem tudo ao mar, nem tudo à terra".

Pergunto: Será assim tão difícil, incutir na mente dos filhos, ideais saudáveis e destituídos de apetências ao refúgio nas más companhias, que inevitavelmente os encaminham para a delinquência, consumo de drogas, etc.?

É certo que existem circunstâncias extra-lar que colidem com estas ideias-base. Basta meditar apenas, no prolongado período do dia em que os filhos ficam fóra da alçada dos pais, quando estão nas escolas, onde hoje, mais do que nunca, prolifera o aliciamento ao consumo. Contudo, se aos jovens tiver sido administrada uma educação apropriada; se levarem consigo o indispensável, para se alimentarem, em vez de transportarem quantias exorbitantes, o risco de aliciamento por parte dos sem escrúpulos, certamente que diminuirá.

Por aqui se depreende, que se como Polícias muito podemos fazer, como Pais muito mais poderemos, se para tanto nos assumirmos verdadeiramente como tal.



CINOTECNIA

I – O Homem e o Cão

O cão dos nossos dias é o descendente de um pequeno mamífero, o Miacis cuja existência remonta há 40 milhões de anos. É deste animal que, no período oligocénico derivam novos tipos, um dos quais o Cynodesmus, que está na origem não só do actual cão, como dos lobos, chacais e raposas. Poderá parecer quase impossível que animais de porte tão diferente como um pastor alemão e um chihuahua tenham um ascendente comum, mas, na realidade, assim é. Se pensarmos no assunto, não é mais estranho do que a existência de raças humanas com altura média de 1,90m ao lado de raças de pigmeus. Dentro da mesma espécie é comum surgirem raças que evoluem de modo totalmente diferente.

Dificilmente se poderá precisar quando teve início a utilização do cão pelo homem. Sabe-se apenas que o cão foi o primeiro animal a ser domesticado pelo homem e que tal evento deve ter-se verificado antes do ano 12.000 AC. Comprovadamente, apenas podemos afirmar que no ano 11.400 AC já o homem (subjugara) o cão, facto testemunhado por várias cenas representadas em baixos-relevos existentes na Secção de Arte Egípcia do Museu do Louvre em Paris.

Ignora-se como terá nascido a relação homem-cão, relação a breve trecho cimentada pela mútua amizade.

Teriam sido os cães a procurar a protecção do homem, ou teria sido este a cativar aqueles para se servir das suas qualidades? A questão é um pouco académica e sem grande interesse. O que realmente interessa é que o cão se tornou no maior amigo do homem, prestando-lhe serviços inestimáveis nos mais variados campos. Mesmo sem falarmos da acção do

cão no campo policial, basta recordarmos o diligente cão de caça, o combativo cão de guarda, o forte cão de tracção, o inteligente cão-guia dos cegos, o prestável cão de avalanche, para darmos uma imagem da versatilidade deste animal.

Claro que aqui não vamos abordar o



Major de Inf QP/GNR
ANTÓNIO HENRIQUE
COLARES RODRIGUES



problema do cão encarado sob as suas múltiplas facetas. Isso daria um longo tratado. Vamos apenas e muito superficialmente aflorar dois dos aspectos em que o cão interessa ao CPSP: o aspecto militar e o aspecto policial.

II – O emprego dos cães para fins militares

As extraordinárias características do cão, agudeza de sentidos, docilidade, coragem, capacidade de observação e velocidade de marcha, desde sempre constituíram um convite à sua utilização para fins bélicos. De acordo com os métodos da guerra em vigor nas várias épocas, diverso foi o emprego militar dos cães.

Sem espírito exaustivo nem grandes preocupações de ordem cronológica vamos enumerar algumas das utilizações militares que, ao longo do tempo, alguns povos deram aos cães. Assim, por exemplo:

- Na antiga Grécia vamos encontrar cães, antepassados dos actuais mastins, equipados com pesadas coleiras eriçadas de picos, aos quais eram atribuídas funções de guarda. Recordemos a cidade de Corinto, cuja guarda estava confiada a 50 destes animais.
- Medos, Persas e Romanos utilizaram largamente molossos para fins militares, tendo principalmente em vista o ataque. Em Roma constituíram mesmo unidades independentes.
- Na Idade Média, seguindo a moda da época, tal como acontecia com os cavalos, os cães eram empregues revestidos de pesadas e incómodas armaduras.
- Durante a Guerra dos Sete Anos, Frederico o Grande incrementou a utilização dos cães para fins militares, servindo-se em larga escala destes animais.
- Na América, os índios, muito antes da chegada dos espanhóis, já aproveitavam os seus cães para desempenharem funções de sentinelas e estafetas. Por sua vez, os Espanhóis utilizaram os cães como preciosos auxiliares na conquista do México e do Perú.
- Na guerra Russo-Japonesa vamos deparar pela primeira vez com os cães-sanitários, experiência inteiramente coroada de êxito.
- Uma das mais engenhosas aplicações do cão na guerra, surge episodicamente durante o conflito hispano-marroquino. A fim de forçarem os espanhóis a denunciarem as suas posições, os Riffs treinavam cães,



que camuflavam como combatentes nativos, a correr ao longo das linhas de fogo. Esta armadilha ludibriava frequentemente os espanhóis que começavam a disparar.

- Na Rússia Imperial, além de serem utilizados como estafetas, os cães eram igualmente empregues como remuniadores.
- É na 1ª Guerra Mundial que os cães marcam uma definida posição de relevo. Utilizados em grande escala, mais de 30.000 pelo exército alemão e em número superior a 15.000 pelo exército francês, desempenharam as mais diversas funções. Enquanto os alemães os empregavam essencialmente como estafetas e cães-sanitários, os franceses, além destes e de outros serviços, utilizavam-nos ainda como remuniadores, servindo-se para tal do forte cão dos Pirinéus, capaz de transportar numa só vez 500 cartuchos.

Para que se possa fazer uma ideia do valor dos cães como remuniadores, basta dizer que durante o severo inverno de 1915, uma secção de 7 cães do exército francês conseguiu transportar em trenó, 90 toneladas de munições, em 4 dias, para uma posição que cavalos e mulas não tinham conseguido atingir nos 15 dias anteriores. Nesta ocasião provou-se que apenas os cães podiam alcançar locais isolados, não só pela neve, mas também pela lama. De referir ainda a utilização dos cães Bloodhound pelos ingleses, na perseguição de prisioneiros alemães em fuga. Esta raça de cães é célebre por ser aquela que possui melhor faro.

- Na Segunda Guerra Mundial o âmbito de acção dos cães alarga-se. Assim os alemães utilizam-no já não só como estafetas e cães-sanitários, mas também como sentinelas e patrulheiros. A mesma aplicação dão os japoneses aos cães que importam da Alemanha e utilizam nas ilhas por eles ocupadas no Pacífico. Por seu lado, pela primeira vez, os ingleses atribuem organicamente determinado número de cães por batalhão, num reconhecimento tácito do valor deste animal em todas as circunstâncias.

Depois desta visão retrospectiva do que foi o emprego militar dos cães ao longo dos tempos, definamos agora, resumidamente, quais as principais especialidades que lhes têm sido atribuídas:

A - Cão Sentinela

Trabalha em conjunto com o seu tratador a quem evita a possibilidade de eliminação por surpresa. Dá sinal da aproximação do IN, quer de dia quer de noite.

B - Cão Pisteiro

Especializado em seguir pistas. Bastante utilizado na perseguição de prisioneiros em fuga.

C - Cão Estafeta

Agente de ligação e mensageiro. Bastante eficiente em regiões de neve e pantanosas.

D - Cão Sanitário

Especializado na procura de feridos.

E - Cão Esclarecedor

Destinado a explorar o terreno, progredindo à frente das tropas.

F - Cão Desminador

Especializado na detecção de minas.

G - Cão de Combate

Treinado em missões de ataque contra pessoal.

H - Cão de Tracção

Útil em transportes diversos, especialmente em regiões de neve onde se recorre a trenós.

I - Cão Anti-Carro

Destinado à destruição de carros de combate, no decorrer da qual o próprio cão também perde a vida.

J - Cão Pára-queda

Destinado a ser lançado de pára-quadras para acompanhamento de tropas pára-quadistas.

L - Cão Remuniador

Útil para o remuniamento das Unidades de difícil acesso.



III - Interesse policial do cão

Está absolutamente provado, em países onde a cinotecnia está desenvolvida, o grande interesse policial dos cães. Assim, vejamos as vantagens que o emprego do cão nos oferece para fins policiais:

- a) Manutenção económica
- b) Qualidades peculiares
- c) Desempenho de missões normalmente a cargo de pessoal, com absoluta eficiência e garantia de êxito.
- d) Desempenho de missões características que só aos cães podem ser confiadas.
- e) Economia de pessoal
- f) Efeito psicológico
- g) Alistamento por dez anos sem quaisquer pretensões ou reivindicações.

IV - Classificação dos cães no CPSP

Depois de treinados, os cães são classificados em:

- Cães Patrulha;
- Cães Pisteiros;
- Cães Detectores → de droga
→ de explosivos

Todos os cães de raça cão pastor alemão são submetidos ao mesmo tipo de treino, pelo que a designação de cão patrulha ou cão pisteiro se fica a dever tão somente à capacidade dos animais seguirem ou não rastros deixados por pessoas.

Assim sendo, se o cão tem bom "nariz" e boa concentração, no final do treino e depois de aprovado em vários testes, é classificado como cão pisteiro, se pelo contrário, o cão não consegue passar nas provas destinadas a determinar a sua capacidade como pisteiro é classificado como cão patrulha.

Podemos então concluir que todo o cão pisteiro é, simultaneamente, cão patrulha.

O cão detector de droga é treinado apenas para este fim específico.

O cão detector de explosivos é também apenas treinado para o fim a que se destina.

V - Raças de cães utilizadas no CPSP

- a. Nas especialidades de patrulha e pista é utilizada a raça "Cão de Pastor Alemão";
- b. Na detecção de drogas emprega-se a raça "Retriever do Labrador" e a raça "English Springer Spaniel";
- c. Na detecção de explosivos, utiliza-se o "cão de Pastor Alemão".

VI - Emprego dos cães no CPSP

No que concerne ao emprego dos cães no CPSP há que, desde já, referir que o binómio homem-cão é uma equipa indissociável. Assim sendo, nem ao homem nem ao cão devem ser cometidos serviços que os separem.

As missões mais comuns a atribuir às equipas cinotécnicas são as seguintes:

Cães Patrulha

Emprego:

- Serviços de guarda e protecção
 - * Sentinelas fixas e volantes:
 - Guarda fixa
 - Guarda sistema "Trolley"



— Guarda em corredor

— Guarda em liberdade

- Patrulhas apeadas de curta duração (até 4 horas);
- Patrulhas motorizadas; (Moto c/Side Car).
- Patrulhas apoiadas em meios auto;
- Serviço de manutenção e restabelecimento da ordem pública (MCP)

Exemplos:

- São exemplos de emprego dos cães patrulha:
- Patrulhamentos nocturnos em áreas da competência do CPSP;
 - Patrulhamentos em zonas de difícil acesso a viaturas;
 - Patrulhamentos em zonas densamente arborizadas com vista à detecção e captura de autores de fogo posto;
 - Patrulhamentos em zonas de costa passíveis de desembarque de contrabando;
 - Patrulhamento em locais onde se verifique grande concentração de pessoas com possibilidade de eventual alteração da ordem pública;
 - Patrulhamento a feiras e mercados;
 - Serviços de guarda a quartéis ou outras instalações que exijam grande segurança.

Factores que afectam o rendimento:

- Favoráveis — Ambiente nocturno
— Temperaturas baixas
- Desfavoráveis — Utilização limitada em patrulhamento apeado (não se devem exceder as 4 horas)
— Calor excessivo

Cães Pisteiros

Emprego:

- Executam todas as missões dos cães patrulha;
- Seguimento de rastros;
- Batidas a áreas suspeitas onde eventualmente possa (m) estar a (s) pessoa (s) quando não seja possível identificar o início da pista.

Exemplos:

- Casos de desaparecimento de:
 - * menores
 - * pessoas idosas
 - * dementes
- Casos de polícia
 - * Suspeitando-se que o criminoso se tenha escondido na área e deslocado a pé;
 - * Nunca na procura de qualquer outro animal doméstico desaparecido.

Factores que afectam o rendimento:

O rendimento do cão pisteiro depende de vários factores, frequentemente menosprezados, de que citamos os mais importantes, sintetizados nos quadros seguintes:



FACTORES QUE AFECTAM O RENDIMENTO		
INTERVALO ENTRE OCORRÊNCIA E ACTUAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Menos de 6 horas - Ótimo Entre 6 e 12 horas - Razoável Entre 12 e 24 horas - Depende de outros factores Entre 24 e 48 horas - Viável em casos excepcionais Mais de 48 horas - Inviável 	
ELEMENTOS	FAVORÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> Reduzida evaporação terrestre, durante a noite e madrugada Ausência de correntes de ar, em locais de vegetação alta Temperaturas compreendidas entre os 10 e os 25 graus Humidade oscilando entre 50 e 80% Terreno aquecido em relação ao ar Existência de sombras
	DESFAVORÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> Vento muito forte Chuvas torrenciais Temperaturas muito elevadas

FACTORES CONTINGENCIAIS	
FAVORÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> Presença de sangue no rasto a seguir Valor da zona inicial de actuação do cão (princípio da pista) de modo a que não tenha sido devassada por estranhos Existência de calçado ou roupas recentemente usadas pela pessoa a procurar Existência de objectos manipulados pela pessoa procurada e nos quais ninguém tocou posteriormente
DESFAVORÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> Locais muito movimentados, nomeadamente ruas de cidades e estradas com grande intensidade de tráfego

Cães Detectores de Droga

Emprego:

Na descoberta de drogas em locais passíveis de sua existência.

Os cães detectores de droga são especialmente preparados para esta função, não possuindo características para qualquer outro tipo de serviço cinotécnico.

O tempo de trabalho contínuo que cada canídeo pode executar é bastante variável, dependendo da predisposição psicológica do tratador e do cão, do carácter do animal e do local de trabalho, podendo afirmar-se que a generalidade dos cães efectua com eficácia acções de busca de 30 minutos intercalados por intervalos de 5 a 10 minutos.

Exemplos:

São exemplos de casos em que são utilizados cães detectores de droga no âmbito da missão do CPSP:

- Operação em portos, aeroportos e terminais internacionais rodoviários;
- Operações de Stop nomeadamente nas estradas de acesso a fronteiras;
- Operações Stop nocturnas, nas imediações de locais suspeitos;
- Inspeções a locais onde se admita existir droga (bares, boites, campistas selvagens, veículos, embarcações e aeronaves);
- Colaboração com outras entidades encarregadas do combate à droga e a pedido destas;

- Colaboração com outras Corporações das Forças de Segurança e a seu pedido;
- Colaboração com as Organizações Internacionais de combate ao tráfico de droga.

Factores que afectam o rendimento:

Antes da chegada do binómio, na execução das buscas, devem ser tidos em conta os seguintes procedimentos:

- Manter todas as portas e janelas fechadas;
- Sistemas de ventilação, aquecimento e ar condicionado desligados;
- Não retirar do interior qualquer objecto ou bagagem existente;
- Providenciar a saída de qualquer animal que se encontre no interior;
- Não desmontar qualquer acessório ou componente;
- Tomar providências no sentido de evitar que alguém se desvençilhe de qualquer quantidade de droga que eventualmente transporte;
- Seguir sempre o princípio de que o tratador cinotécnico é o primeiro a passar a busca, pelo que ninguém deve mexer em nada, sem prejuízo do disposto nas alíneas anteriores.

Cães Detectores de Explosivos

Emprego:

Operações onde exista a suspeita de explosivos não legalizados, Estão especialmente indicados para actuar em grandes superfícies e em locais cuja inspecção ponha em risco a vida dos elementos das equipas de inactivação de engenhos explosivos improvisados (EIEEI).

Exemplos:

- Ameaças de bomba;
- Buscas a áreas que possam constituir potenciais alvos remuneradores.

Factores que afectam o rendimento:

Os referentes aos cães detectores de droga.

VII - SÍNTESE

De tudo o que ficou narrado fácil se torna verificar os inestimáveis serviços que o cão presta ao Homem. No que respeita aos binómios do Pelotão Cinotécnico do CPSP, depois do Curso de Cinotecnia concluído, há que manter ou até melhorar a sua forma física e forma técnica, sob pena dos cães regredirem, criarem vícios e voltarem a funcionar apenas na base dos seus instintos primitivos (sempre latentes), perdendo eficácia para o desempenho das missões específicas para que foram treinados.



TÉCNICAS DE PREVENÇÃO - 3

Cont...

IMOBILIZAÇÃO - CONDUÇÃO DE SUSPEITOS A PE ACTUAÇÃO EM ZONAS ESCURAS OU DE NOITE

7. IMOBILIZAÇÃO

Não pode entender-se a imobilização como a privação total e absoluta de movimentos a uma pessoa, mas apenas como a actividade policial que consiste em neutralizar uma patente ou provável conduta agressiva ou violenta de um indivíduo, empregando meios, modos ou formas que impeçam ou reduzam ao máximo o seu potencial agressivo.

A seguir se expõem técnicas de imobilização como actividade que neutraliza e reduz a mobilidade de um suspeito e, portanto, a sua perigosidade.

Princípios básicos:

A imobilização utilizar-se-á em situações de alerta e alarme.

Escolher-se-á um local adequado e utilizando qualquer apoio natural ordenar-se-á ao suspeito que se deite no chão de peito para baixo. (Decubito ventral).

A imobilização será feita de forma rápida e enérgica.

A imobilização (com algemas), efectuar-se-á antes ou depois da revista, dependendo da situação e da perigosidade em que se actue.

Actuar sempre com o suspeito controlado.

Nunca se algemar a um objecto fixo.

SITUAÇÕES

Alarme e Alerta (Imobilização - Algemagem junto a parede).

POLÍCIA "A"

Situar-se-á à distância adequada para realizar as missões de vigiar e protecção.

Ordenará ao suspeito que se encoste à parede na posição que lhe indicar.

Vigiará os movimentos.

Alterará o ângulo de tiro, à medida que o POLÍCIA "B", que intervém mude de posição.

Preparará a arma ou empunhá-la-á conforme a situação. (Ver fig. 10.).

POLÍCIA "B"

Colocar-se-á lateralmente à ilharga do suspeito, atento à situação do POLÍCIA "A" que o protege.

(Imobilização - Algemagem no solo)

a) Primeira modalidade:

POLÍCIA "A"

Colocar-se-á a uma distância adequada com a arma empunhada.

Se o ambiente é hostil, procurará a protecção de qualquer obstáculo (parede, veículo, etc.) do lado oposto ao do colega e a uns dois metros de distância.

POLÍCIA "B"

Aproximar-se-á de lado e uma vez colocado o suspeito

na posição conveniente, faz alavanca com as suas pernas sobre as do suspeito que as terá cruzadas. (Ver fig. 12.), ou sobre a perna que ele tenha na posição vertical. (Ver fig. 13.).

Procederá à imobilização (algemagem) seguindo os princípios básicos.

b) Segunda modalidade:

POLÍCIA "A"

As mesmas instruções que na modalidade anterior.

POLÍCIA "B"

Aproximar-se-á pela frente, tomando precauções para o suspeito não se aperceber de possíveis falhas técnicas ou do estado emocional do Agente da Polícia. (Ver fig. 14.).

Procederá à imobilização (algemagem) da forma já indicada.

Como técnica de colocação das algemas (pode empregar-se qualquer outra que se conheça) segurá-las-á com a mão esquerda, se for direito utilizando a direita, para segurar o polegar do suspeito.

Utilizar qualquer técnica de auto-defesa, quando as circunstâncias o aconselhem. (Ver fig. 11.).

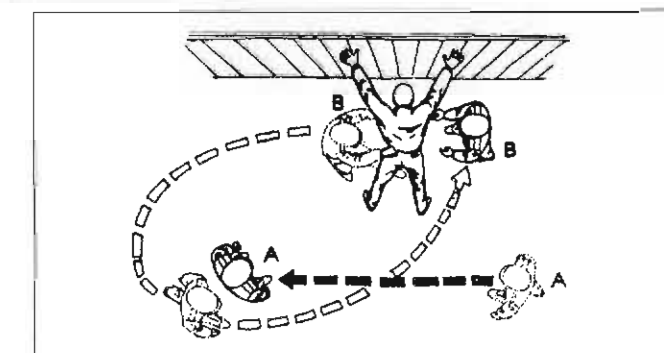


Fig. 8

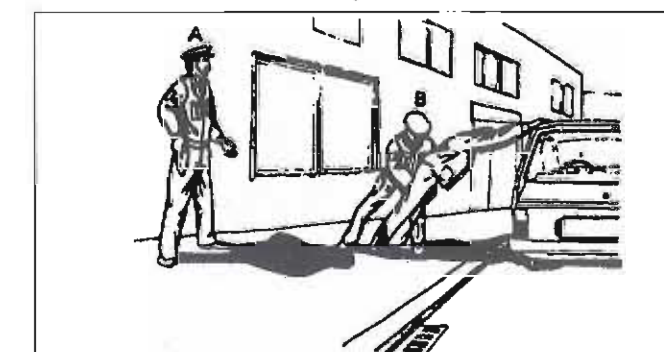


Fig. 9

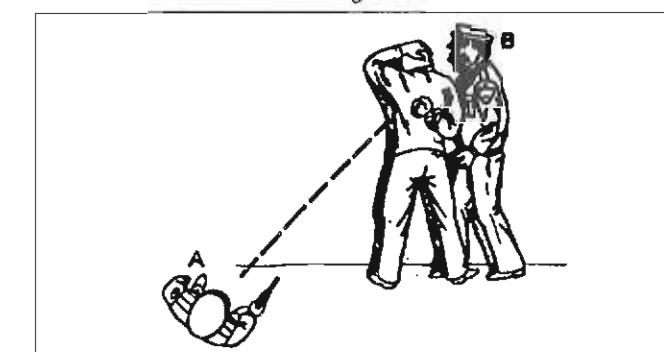


Fig. 10

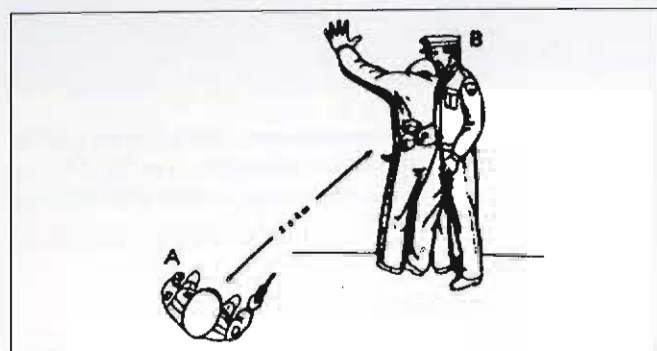


Fig. 11

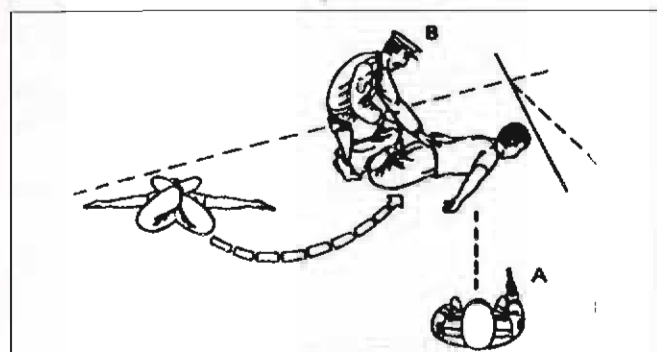


Fig. 12

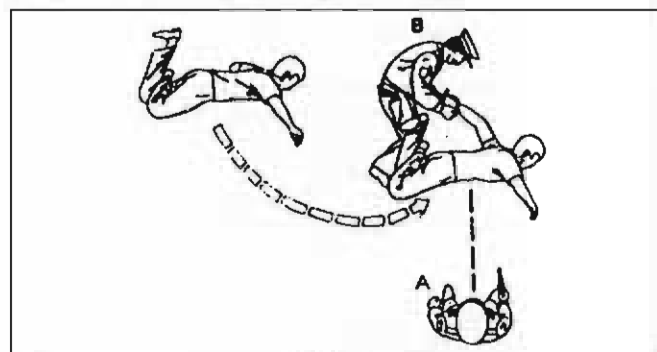


Fig. 13

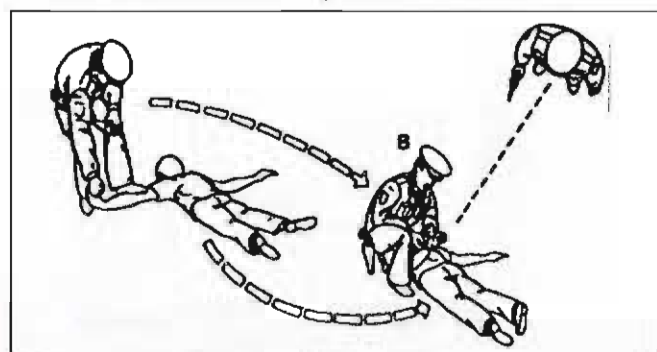


Fig. 14

8. CONDUÇÃO DE SUSPEITOS A PÉ

Princípios básicos:

- Anotar as principais características da pessoa conduzida com vista a transmiti-las em caso de fuga. (Nome, filiação, aspectos físicos, roupa, etc.);
- Escolher o itinerário mais adequado e que ofereça o máximo de segurança, tanto para os Agentes Policiais como para as pessoas conduzidas;
- Ter em atenção tudo o que se passa durante a deslocação para evitar incidentes;
- Utilizar o equipamento indispensável. (Arma, rádio, algemas, etc.);

e)- Em caso de fuga utilizar a arma, tomando as precauções já citadas.

a) **Situação Normal (Condução de um indivíduo não perigoso, sem algemas).**

POLÍCIA "A"

Seguirá uns metros atrás (2 a 4 metros).

Toma atenção às reacções do indivíduo e à evolução da situação.

Usará o rádio durante o deslocamento.

POLÍCIA "B"

Seguirá ao lado da pessoa conduzida sem lhe tocar, e do lado oposto ao obstáculo natural, se o houver. (Ver fig. 15)

Estará atento a qualquer movimento do indivíduo que acompanha.

Assegurar-se-á discretamente da ligação com o POLÍCIA "A".

b) **Situação de Alerta e Alarme (Condução de um indivíduo algemado).**

POLÍCIA "A"

A mesma conduta que na situação anterior, tendo a precaução de verificar se a sua arma está pronta. (Na situação de alerta).

Na situação de alarme, caminhará com a arma empunhada e solicitará pelo rádio o envio de reforços móveis.

Procurará localizar uma zona de segurança onde possa aguardar a chegada desses reforços.

POLÍCIA "B"

Controlará permanentemente o conduzido, dando especial atenção em qualquer esboço de fuga.

Em situação de alarme passará a cadeia das algemas pelo cinto das calças. (Ver fig. 16).

Se o ambiente social é hostil (tentativa de linchamento ou de libertação) protegerá o conduzido, fazendo-o sentar no solo e toma todas as medidas para evitar que ele seja agredido e que tente fugir, enquanto espera pelos reforços solicitados.

POLÍCIA DE BARRIO - EPP/PSP (Cont...)



Fig. 15



Fig. 16

DOSSIER

Testes Psicológicos



Fernando Passos
Director da Escola de
Polícia Judiciária de Macau

Introdução

Os testes psicológicos, também comumente designados por psicotécnicos, são medidas estandardizadas de amostra do comportamento individual.

Como instrumentos de medida, são utilizados para avaliar diferenças individuais entre sujeitos, designadamente capacidades, aptidões, interesses ou aspectos de personalidade.

De forma geral, são concebidos para efeitos de investigação, principalmente nos EUA, mas são utilizados também com objetivos mais práticos, como sejam o recrutamento e selecção de pessoal, a orientação vocacional de jovens, ou em casos de psicologia clínica.

A maior parte dos testes psicológicos pode ser categorizada em duas espécies: a) testes de capacidades e b) de personalidade.

a) Os testes destinados a medir capacidades são os mais divulgados e utilizados, estando incluídos nesta categoria os testes de inteligência, aptidões e conhecimentos.

Os testes de inteligência medem a capacidade mental de cada sujeito, pretendendo determinar o potencial intelectual, ao invés de conhecimentos pessoais ou escolares.

Os testes de aptidões avaliam a capacidade de aprendizagem em áreas específicas, como a numérica, a espacial, a mecânica ou outras. Estas provas medem também potenciais intelectuais, mas em áreas ou componentes separados.

Relativamente aos testes de conhecimentos, tal como indica o próprio nome, pretendem mensurar o conhecimento individual em diferentes áreas do saber, implicando a anterior aquisição desses conhecimentos.

b) Quanto aos testes de personalidade, têm como objectivo a medida de aspectos da personalidade do indivíduo, tais como motivações, interesses, valores e atitudes.

Alguns autores designam estas provas por escalas (*scales*) de personalidade, uma vez que não existem respostas correctas ou erradas no seu preenchimento.

Estandardização e Normalização

Como se referiu, os testes psicológicos são medidas estandardizadas do comportamento, pelo facto de serem utilizados procedimentos uniformes na sua aplicação e cotação de resultados.

A todos os sujeitos são dadas as mesmas instruções, questões e tempo limite, para que os resultados sejam passíveis de comparação.

A normalização diz respeito às escalas de valores onde é possível situar e posicionar os resultados obtidos por cada indivíduo. A normalização de resultados possibilita a conversão de resultados brutos (*raw score*) em percentis, notas *t* (de *Student*) ou grupos psicotécnicos.

Isto significa que um resultado directo, derivado apenas do número de respostas certas, não é revelador do desempenho do sujeito, havendo pois necessidade de

converter o resultado bruto em normalizado, a fim de se poder, com rigor, posicionar o resultado do indivíduo relativamente ao resto da população testada.

Características dos testes

Como instrumentos de medida, os testes psicológicos têm que obedecer a determinadas características para poderem ser considerados como tal. Distinguiremos a fidelidade e a validade.

a) Fidelidade

A fidelidade de um teste refere-se à consistência da sua medida, ou seja, a qualidade que um teste apresenta de poder ser aplicado duas ou mais vezes ao mesmo indivíduo obtendo-se o mesmo resultado.

Teoricamente, para que um teste possa ser considerado *fiel* o seu índice de correlação deveria ser sempre 1, mas esse valor nunca é atingido.

O coeficiente de correlação de um teste, calculado matematicamente, revela que a sua fidelidade será tanto maior quanto se aproxime de +1,00 ou -1,00, considerando-se muito significativa uma correlação a partir de 0,85.

A fidelidade pode ser estimada através de diferentes métodos, como o *teste-reteste* (em que se comparam resultados de sujeitos a quem são feitas duas aplicações do mesmo teste), o *método das metades* (em que o teste é dividido em duas partes) e o *método de formas equivalentes* (consistindo em construir dois testes de natureza e dificuldade análogas).

b) Validade

A validade é outra característica que os testes devem apresentar.

Diz-se que um teste é *válido* quando mede aquilo que se propõe medir, baseando-se mais numa avaliação lógica do que estatística.

A validade de um teste é apresentada sob diferentes formas, como a *validade-preditiva* (estimada através da correlação entre os resultados dos sujeitos obtidos num teste e os seus resultados obtidos posteriormente).

Este tipo de validade é particularmente importante nos processos de selecção de pessoal nas forças militares e militarizadas ou em empresas privadas, uma vez que os sujeitos serão colocados em diferentes armas, especialidades, funções ou postos de trabalho conforme os resultados obtidos nos testes. O posterior desempenho dos sujeitos determina se a *validade-preditiva* do teste foi atingida, consoante os resultados finais dos mesmos sejam considerados bons ou maus.

A *validade de construção* pretende determinar se um teste verifica a hipótese teórica para a qual foi realizado.

Podem ainda considerar-se outros tipos de validade, como a de conteúdo e a concorrente.



DISTINTIVOS DESIGNATIVOS DAS UNIDADES 識別各屬下單位之臂章

Desde 14 de Março que os militarizados das Subunidades da Corporação, com excepção dos Órgãos do Comando, passaram a usar no ombro direito dos seus uniformes, distintivos designativos das respectivas Subunidades, conforme o constante no novo Regulamento de Uniformes das FSM.

從三月十四日開始，除了保安部隊的指揮部門外，其屬下單位所有軍事化人員的制服右臂上都有一個臂章。按照治安警察廳新制服規章，分別代表其各屬下單位。



Departamento Policial de Macau
澳門警務廳



Departamento de Trânsito
交通部



Serviço de Migração
出入境事務局



Escola da Polícia
警察學校



Departamento Policial das Ilhas
離島警務廳



Unidade Tática de Intervenção da Polícia
特警隊



Formação do Comando
指揮部輔助部門

澳門 警訊

警訊 第二十期



相片由市民張日輝提供

交通部電單車隊

統籌

李富年中校 (TEN. COR. FERNANDO JOSÉ REIS)

編寫

路士亞奴警長

翻譯

FONG IOK I, JOSÉ LIU, AFONSO LEÃO

行政輔助

高級警員高雅詩 (CÍNTIA OSÓRIO)
高級警員陶玉玲

攝影

警員關偉良，警員王國輝，警司李小平

本期協作者

盧約瑟少校、狄安東少校、白利生少校
路士亞奴警長、施利華警長、鮑輝南博士

排版印刷

鴻興柯式印刷有限公司

出版及所有權

澳門治安警察廳
澳門羅理基博士大馬路警察總部
電話：573333 圖文傳真：780826

本刊文章內容之責任概由作者自負

第七年
第二十季刊
一九九六年
一月/二月/三月

目錄

- 二 治安警察廳週年紀念日
- 四 上一季度的回顧、悼念
- 五 警察與愛滋病(4)
- 六 意見
- 七 犬隻技能
- 十一 預防技巧(3)
- 十三 檔案資料
- 十五 識別各單位之臂章



治安警察廳三百零五週年

治安警察廳又一次慶祝其週年紀念。治安警察廳的紀念活動隨著銀樂隊及舞蹈組在祐漢花園的表演而展開。十四日上午在治安警察廳舉行升旗儀式後，部隊人員隨即到舊西洋墳場參與追悼已故警務人員的彌撒，及向紀念碑致送花圈。

隆重慶祝典禮在氹仔澳門賽馬會前地舉行，由護督李必祿保安政務司主持。

在廣場上接受檢閱的隊伍分為三組，兩組步操隊及



一組機動車輛隊，由副廳長賈梅利步兵中校率領。

廳長致詞及分授勳章後，所有隊伍列隊行進，接受檢閱。

銀樂隊表演後，特警隊表演步操，步伐整齊，舞動



槍干，節拍一致。接著警犬隊表演搜索毒品及爆炸品。最精彩的表演，莫過於特別行動組成員。用繩索從直升機及從一座十七層高的大廈滑落到地上，其後以交通部隊電單車隊的花式表演來結束整個慶典。

晚上，舉行了聯歡晚會，出席這次宴會的嘉賓及軍事化人員有六百多人。



頒授勳章

頒授勞績勳章

副警長 編號 108740	警員 編號 111631
副警長 編號 131771	警員 編號 149771
高級警員 編號 135750	

頒授專業勳章

副警務總長 編號 103731	高級警員 編號 138781
總警司 編號 102791	高級警員 編號 117780
警長 編號 103775	高級警員 編號 124790
警長 編號 105831	警員 編號 122750
警長 編號 116830	警員 編號 124750
警長 編號 111811	警員 編號 151771
副警長 編號 105721	警員 編號 192831
高級警員 編號 123781	



治安警察廳廳長李秉倫步兵上校的講話

澳門護理總督閣下
立法會主席閣下
高等法院院長閣下
列位政務司
助理總檢察長閣下
尊敬的澳門教區主教
各位嘉賓
各位軍官，各位警官
各位治安警察廳的警員



承蒙護理總督閣下應邀以主禮嘉賓出席澳門治安警察廳三百零五週年紀念儀式，我們感到十分榮幸。

我們警隊今天在這裡舉行慶典。如果能夠肯定歷史是編寫著每一天的事情，那麼，警隊的誕辰，使增強了警隊生命的意義，護督閣下及各位嘉賓的出席，標誌著確保本澳治安的治安警察隊，是受到當局的重視。

在此，我們衷心感謝各位。

藉著這個大日子，我們有機會向大家展示一下警隊某些方面的工作，特別是那些提高警隊精神及紀律的有關活動。本人亦認為適宜向各位展示警隊其他一些不明顯的工作，這些工作雖不明顯，但在擔當本澳警務重任，輔助行政當局，發展整體利益的範疇裡，卻或者是最重要的。

一年又過去，現在又是作出總結的時候，我很高興能夠肯定的說，我們達到了行政當局要求我們達到的目標。

- 在過去一年裡，人員本地化的工作有著明顯的進展。今天，幾乎所有領導職位都由本地人員擔任，職位的晉升，得到適當的發展，這就是保安部隊最近重組工作的成果。
- 要達到上述目的必須作出專業進修，因此我們開辦了不少專業的進修及培訓課程，來提高警務技術。在過去一年就已約有九百名軍事化人員參與。
- 治安警察廳致力於摒棄官僚主義，盡量縮短和市民之間的距離，充分運用其人力物力來提高各個警司處接待市民的工作，在公眾服務方面有著積極的進展。
- 治安警察廳特警隊的重組工作已告完成，設立了特別行動組及警犬隊，相信可以更有效及更靈活地來面對新的挑戰。
- 為了應付澳門國際機場投入運作後的需要，設立了綜合警司處在這重要的基建裡。
- 我們繼續努力改善通訊，指揮及控制的系統，從而確保不同屬下單位之間的溝通效率和運作上達至最佳狀態。

如果沒有全體警員不斷地為公眾作出貢獻，相信上述

所指的種種工作，包括治安警察廳的使命，就難以完成。

我們清楚明白，當警員執行個別工作時，可能會與社會秩序和公眾利益產生衝突，其使命實在是極之艱巨的。

雖然警員是按照法律行使自由裁量的權限，但這些權限的特色，是要以法為本，利用來實踐合法的目的。

鑑於這些規定及其工作行為上的限制，我們不得不承認，要承擔警務這項困難的工作，只有憑高尚的情操，聰敏，專業操守及以服務公眾為目的的精神，才能勝任。

要做到這幾點，警務人員必須致力培養職業上和個人的素質，增強自己參與工作的能力，完善自己的行為和品德，身為治安警察廳軍事化人員的你們在這些方面的努力，是永遠都不可以鬆懈的，因為警隊領導層清楚明白到警隊的未來，一定要依賴所有警務人員，依賴他們的品德人格，和執行職務時必需的毅力。

希望大家明白警察是為保護市民的安全而設的，而至於用在非常規行為的鎮壓方面，是少之又少的，而且鎮壓永遠都是最後一步才採用的。警員行為的教育，反映出行政當局著重現代化和禮貌，我們不可以把推行這些教育，曾付出一番努力的人拋諸腦後。

只有這樣我們才可以建立起良好的警民關係，我們才受到贊揚和保障到社會的整體利益，達到共同維護澳門公共安寧的目的。

澳門治安警察廳的警員和警官，

本人鼓勵大家繼續保持你們那種貢獻社會那種忘我，和助人的精神，因為你們曾宣誓會竭力捍衛法律的執行，與市民建立起良好的關係，和嚴守規章制度。實踐你們的誓言，對達到澳門穩定繁榮，社會經濟蓬勃發展的目的，都起著非常重要的作用。

在所有立誓維護社會治安的人員和單位的合作和共同努力下，這些目的才得以實現，公共安全政策才得以實行。

這些就是社會對你們的期望，市民希望你們盡忠職守，透過工作上的貢獻，為他們帶來安逸的生活。



上一季度大事錄

就職典禮

一月三日中午十二時十五分，在警察總部貴賓室，舉行了男性一般編制十六名副警司及女性一般編制二名副警司晉升為警司的就職典禮。

典禮由廳長閣下主持，並蒞臨了所有在警隊服務的軍官，及警司級在內的治安警察廳警官。



一月二十二日，在本廳貴賓室，廳長主持了三十名男女副警長的就職典禮。

在場出席儀式的有：所有治安警察廳服務的軍官，警廳指揮官及主任級警官，同時還有各部門派出的代表。



二月十六日在澳門保安部隊事務司貴賓室，保安政務司閣下主持了治安警察廳男性一般編制及女性一般編制共二十七名新晉副警司的就職典禮。



訪問

一月十三日，檢察院代表團訪問了保安部隊。其後，廳長在貴賓室向他們致問候，並作簡短介紹及帶他們參觀治安警察廳。



一月二十四日及二十六日韓國跆拳道代表團訪問了保安部隊。

這代表團在訪問本澳期間，在綜藝二館舉行了表演活動，並邀請了所有治安警察廳的人員來參觀。



警廳內部乒乓球比賽

三月四日至十三日期間在指揮部運動室舉行了治安警察廳人員內部乒乓球比賽，共有七隊來自保安部隊不同單位的隊伍參加。比賽結果如下：冠軍交通部，亞軍警察學校，季軍行動廳。



乒乓球

三月二十四日，澳門保安部隊事務司，治安警察廳，水警稽查隊及司法警察司的人員，在澳門保安部隊高等學校運動館舉行了一場乒乓球錦標賽，旨在選出一支代表澳門保安部隊的隊伍去參加第二屆澳門保安部隊與廣東省公安廳的體育運動比賽。

在各場比賽中，治安警察廳男子組和女子組都大獲全勝。



悼念



施利華區長

警察與愛滋病（四）

8 心肺復甦

進行心肺復甦搶救措施時，感染VIH病毒的危險性很低，因唾液裡含病毒機會是微乎其微的。然而，若愛滋病患者牙肉流血或口有爛瘡，又或面部有傷口，則感染病毒的危險會升級。若他的面部或口腔流血，在進行復甦措施之前應先止血及抹去其面部的血。

9 乙型肝炎

這篇文章主要講述愛滋病有可能影響到警務員，但愛滋病並非我們必須預防的唯一傳染病。乙型肝炎是另一種嚴重的疾病，具致命的危險性，傳播方式與愛滋病類似。乙型肝炎的致命程度雖然不及愛滋病，但會更容易傳染及病情的持續性更久。絕大部份感染了VIH病毒的吸毒者都患有乙型肝炎，因此，必須小心所有針筒。

幸而對抗愛滋病的預防措施也適用於對抗乙型肝炎，這種情況更擴大了這些措施的用處。與愛滋病不同

的，是有疫苗可使人產生對抗乙型肝炎的免疫力，在警隊裡面，尤其是那些在工作上容易遇到這種病毒的人員，都應考慮接種疫苗。

結論

很明顯這篇文章所述的預防措施也許會引起某種不便，因此，表面看來它們或者是一種不必要的包袱，但鑑於VIH病毒的傳染性，這些措施對保障警務人員的性命起了一定關鍵的作用，需知道若此病蔓延的話，意外感染到的危險相應會增加。

警務工作經常都會與犯罪份子接觸，因而引起生命的危險。愛滋病是一種新的威脅，靜悄悄地從四方冒起，因此，警務人員（不論他是屬於治安警察廳或司警司），都應認真了解這個危險的嚴重性，採取必需的措施，以冷靜及理性的態度去對抗這個疾病。



意見

最近，三名葡國吸毒青年走投無路，認為別無他法，唯有自殺才能擺脫毒癮。這件不幸的事，啟發了我寫這篇簡短文章的靈感。

社會上所有人普遍都知道，一般稱為毒品的這種社會禍害，已蔓延到真正令人吃驚的地步。全球大部分青年，無論屬於何種宗教或社會階層，都染上毒癮。可以肯定的是，當人的經濟環境越是充裕，就越潛在著會有更多未來吸毒者，儘管政府實施著種種打擊措施，當毒品引誘的花樣越多，吸毒者就會越眾。

大家都知道這是件難以解決的問題，無人可以或應該相信剷除這個禍害是純屬政府或專為針對毒品問題而設的團體／中心的責任。

因此，急需每一個人都盡力解決毒品為禍這個問題，或最低限度都要減少吸毒者數目，而這個問題，並非如表面上看來那樣難解決。

那麼，讓我們來看看，在執法制服的背後，我們與其他人無異，也是市民。我們除了共同組織一個社會大家庭之外，同樣也組織起自己的家庭，而我們當中，很多是



路士亞奴區長

為人父母的。

也正因為我們身為家長，我們要做一點恰當的事，使無禮而又好冒險的年青人抑制一下情緒，以免誤入毒品歧途。

但有很多父母卻沒有這樣做，他們不經思量便對子女有以下的做法：容許他們在外留連，通宵達旦才回家；容許他們出外而沒有說出前往的地點和與何人為伍；對重返久別家園的子女態度冷淡等等。其實做父母的應採取一家之主的真誠態度，和藹可親地對待子女，常言道：“亦師亦友，悉心關懷”。

試問：向子女灌輸健康正確的思想，使他們遠離壞朋友，從而避免誤入歧途真是這樣困難嗎？

在外肯定會有打擊這些基本想法的情況，就如子女整天上學，遠離父母的管束，而今時今日的學校，正史無前例地蔓延著毒品的誘惑。然而，如果對年輕人施以適當的教導，只給他們應付食用必需的零用錢，令他們口袋里的錢不致過多，那麼，釀成他們毫無顧忌地嗜毒的危險肯定會減少。

由此推論而得：如果我們真正履行警察的責任，我們能做到的事情有很多，真正履行父母的責任，能做到的事情就更多。



犬隻技能

I — 人與狗

今天的狗隻，是一種早在四千萬年前已存在，名為米亞斯士 (Miacis) 的細小哺乳類動物的後代。這種動物在“漸新世”時期繁衍成新的品種，其中一種是善諾迪斯密士 (Cynodesmus)，牠不單是今天狗隻的祖先，也是狼、豺及狐狸的祖先。這些動物的行為迥異，例如一隻德國狼狗和一隻芝娃娃狗 (Chihuahua)，若說牠們有共同祖先，似乎是件不可能的事，但事實如此。想到這個問題，令人聯想起人類之中，有高個子也有侏儒，這也是十分奇異的。由同一種來源而繁衍成多個品種，並進行完全不同的演變，其實是很常見的。

很難確定人類在何時開始利用狗隻，只知道狗隻是人類第一種飼養在家裡的動物，並且應在公元前一萬二千年前已開始。從巴黎羅浮宮、埃及文物廳的多個低浮雕展景看來，可以確定，在公元前一萬一千四百年前，人類已把狗隻馴服。

不管人與狗的關係如何建立，這種關係迅速在雙方的友誼中鞏固起來。

當初，究竟是狗隻要尋求人類的保護，抑或是人類捕捉了牠而加以利用呢？這問題帶有少許學術研究味道，



不會引起人的興趣；我們感興趣的是，狗隻成為了人類的最佳朋友，在不同領域上為人類提供寶貴的服務。就算我們不談論狗隻在警務方面的用途，那些勤奮的獵犬，好戰的警衛犬，強健的拉車犬，機靈的盲人引路犬，義勇的雪



少校

António Henrique Colares Rodrigues

崩救人犬等等，已足以讓我們看到這種動物的多才多藝。

當然，在這裡我們不會談及有關狗隻的各方面，因這會很費時間，我們只著重狗隻對治安警察廳有助的兩個方面作輕描淡寫：軍事方面及警務方面。

II — 利用狗隻作軍事用途

狗具有感覺敏銳，服從，勇敢，觀察力強和速度快等特徵，常被用於戰鬥方面。觀乎過去，所採用的戰術，以利用狗隻作軍事用途最為突出。

現以簡單及不管年份次序的方式，在下面枚舉一些民族歷來利用狗隻進行的一些軍事項目：

- 在古希臘，今天警衛犬的祖先是被扣上有刺釘的重頸圈來執行守衛工作。回想起哥林多 (Corinto) 城，它是由五十頭此類狗隻來把守的。
- 米堤亞人，波斯人和羅馬人，在軍事上廣泛使用莫羅索 (Molosso) 狗，主要用於攻擊方面。在羅馬，甚至設有 (此類狗的) 獨立單位。
- 在中世紀，隨著當時流行的風尚，狗隻也像馬匹一樣，被套上既重且不便的盔甲。
- 七年戰爭期間，弗雷德里古 (Fuderico) 大帝擴大了狗隻的軍事用途，廣泛地使用這種動物。
- 在美洲，早在西班牙人抵達之前，印第安人已利用狗隻進行放哨及郵遞工作。而西班牙人在征服墨西哥及秘魯時，也得到狗隻寶貴的幫助。
- 蘇日戰爭，首次使用救護狗隻，足見其成效超著。
- 在軍事上巧妙運用狗隻的另一例子，可見於西班牙與摩洛哥之役。為迫使西班牙人暴露其據點，摩洛哥人利用經訓練的狗隻假扮作戰士著，在交火戰線上穿來插去。就是這個圈套經常誘發西班牙人開火。



- 在蘇聯帝制時代，狗隻不但擔任信差而且擔任運送軍需物資。
- 第一次世界大戰確定了狗隻的重要性，當時廣泛利用狗隻，德軍用了超過三萬頭，而法軍用了超過一萬五千頭，都是用來執行各式各樣的任務。基本上，德軍用狗隻來送遞書信，法軍用在救護隊方面，而Pirinéus人則用其強健的狗隻來運送軍需品，每次可運子彈五百枚。
- 在一九一五年的嚴冬，法軍的一支七頭犬隻小隊，成功地在四天之內用雪橇把九十噸軍需品拖到連馬及騾在十五天內都無法去到的地方。由此證明狗隻是有能力去到偏僻，漫天風雪，泥濘滿佈的地方。更要一提的是，英國人用其偵探犬(Bloodhound)來追捕德軍戰俘，這種狗是以其敏銳的嗅覺馳名。
- 第二次世界大戰更擴展了狗隻的用途。德軍不但用狗來送遞書信和協助救護，而且也用牠們來放哨及巡邏。日軍也利用從德國進口的狗隻，在從太平洋佔領得來的島上進行同樣工作。另一方面，英軍率先在軍隊的每一營都配以一定數目的狗隻，就是因為肯定了牠們多方面的戰略價值。

回顧狗隻一直以來的軍事用途後，讓我們撮要地指出狗隻善於擔任的主要任務如下：

- A - 站崗犬**
與領犬員一起工作，防衛突襲。不分晝夜，一有入侵者接近，便會作出反應。
- B - 追蹤犬**
善於追蹤，廣泛應用於追捕逃犯。
- C - 郵務犬**
肩負聯絡員及信差的工作，尤以在雪地及泥濘地區最為出色。
- D - 協助救護犬**
善於找尋傷者。
- E - 探子犬**
偵察軍隊前線的形勢。
- F - 掃雷犬**
善於發現地雷。
- G - 戰鬥犬**
受訓來攻擊人。
- H - 拖曳犬**
用於各類運輸，尤其在雪地上需要用到雪橇時。
- I - 抗軍車犬**

用來毀滅軍車，進行任務時該犬也犧牲。

J - 降傘犬

與傘兵一起跳傘。

L - 軍備補給犬

為駐兵在很難抵達的地方的部隊補給軍需物資。

III - 警犬的好處

在發展犬隻技能的國家，犬隻在警務工作上的重要性，已得到完全證實。那麼，就讓我們來看看使用警犬的好處：

- a) 飼養及訓練上符合經濟原則。
- b) 牠們具有獨特的才能。
- c) 執行通常由人擔任的工作，絕對有效率，保證成功。



- d) 執行一些唯狗才能做到的工作。
- e) 節省人力。
- f) 牠們忠心，服從。
- g) 至死不渝，不求回報。

IV - 治安警察廳警犬的分類

經訓練後，犬隻分為：

- 巡邏警犬；
- 追蹤警犬；
- 偵緝警犬 → 緝毒
→ 搜索爆炸品

所有德國狼狗分別接受同一訓練，以產生巡邏警犬或追蹤人遺痕跡的追蹤警犬。

如果該頭警犬嗅覺靈敏，注意力集中，訓練完畢，



多次考驗均合格，則被列為追蹤警犬，凡不能通過追蹤能力考驗的，便被列為巡邏警犬。

因此，所有追蹤警犬同時也是巡邏警犬。

緝毒警犬只受訓來專供緝毒。

搜索爆炸品警犬亦只受訓來專搜索爆炸品。

V - 治安警察廳採用警犬的品種

- a. 在巡邏及追蹤方面，採用“德國狼狗”；
- b. 緝毒方面，採用“拉布拉多獵犬”及“英國史賓沙犬”；
- c. 搜索爆炸品方面，採用“德國狼狗”。

VI - 治安警察廳警犬的使用

說到治安警察廳警犬的使用，必須提及警員與警犬形影不離的警務小隊，他們二者之間非常有默契，合力執行任務。

警犬隊最常見的任務如下：

巡邏警犬

任務：

- 守衛及保護工作
 - * 固定及不固定的站崗：
 - 固定警衛犬
 - “Trolley”式警衛犬
 - 走廊警衛犬
 - 自由活動式警衛犬



- 短時間（四小時以下）徒步巡邏；
- 乘電單車巡邏；
- 乘汽車巡邏；
- 維持及恢復公共秩序。

例子：

以下是使用巡邏警犬的例子：

- 在治安警察廳權限地區內的夜間巡邏；
- 在車輛難以到達的地區巡邏；
- 在密林中巡邏，找尋及捉拿縱火者；
- 在多走私船隻泊岸的地方巡邏；
- 在大量集結可能滋擾治安的人的地方巡邏；
- 在小販區及街市巡邏；
- 在警區及其他需要嚴密保安的設施裡守衛。

影響警犬工作效率的因素：

- | | |
|-------|-----------------------|
| 有利因素 | - 夜間環境 |
| | - 低溫 |
| 削弱性因素 | - 徒步巡邏時間受到限制（不應超過四小時） |
| | - 溫度過高 |

追蹤警犬

任務：

- 囊括巡邏警犬所有工作；
- 追蹤；
- 當無法定出追蹤路線的起點時，在可能匿藏疑匪的地方搜索。

例子：

- 失蹤個案，找尋：
 - * 小童
 - * 老人
 - * 瘋子
- 警務工作
 - * 搜索疑匪曾匿藏及徒步離開的地方；
 - * 永不找尋任何失蹤家畜。

影響工作效益的因素：

追蹤警犬的工作效益，取決於多個因素，而這些因素，又經常為人所忽略，現於下圖舉出最重要者：



影響工作效益的因素		
事發後與警方採取行動相距的時間	<ul style="list-style-type: none"> · 少於六個小時—最佳 · 六至十二個小時之間—一般 · 十二至二十四個小時之間—根據其他因素而定 · 二十四至四十八個小時之間—在特殊情況下可行 · 超過四十八個小時—不可行 	
因素	有利	<ul style="list-style-type: none"> · 晚間及黎明時地面水氣蒸發力減弱 · 樹木高的樹林沒有風 · 氣溫在10至25度之間 · 濕度在百分之五十至八十之間 · 地面較空間暖 · 有陰涼的地方
	削弱性	<ul style="list-style-type: none"> · 強風 · 暴雨 · 非常炎熱

不定因素	
有利	<ul style="list-style-type: none"> · 在追蹤路線上血蹟 · 警犬開始行動的現場（追蹤路線起點）的完整性 · 在逃疑匪最近穿過的鞋或衣物 · 在逃疑匪接觸過的物件，這些物件隨後並沒有被其他人碰過
削弱性	<ul style="list-style-type: none"> · 繁忙的地方，尤其是城市裡的街道及交通繁忙的馬路

緝毒警犬

任務：

在容易被人藏毒的地方搜索毒品。

緝毒警犬是經過特別訓練，專供緝毒之用，故並不具備其他警犬的工作特長。

每隻緝毒警犬能應付連續工作的時間各異，視乎領犬員及警犬的精神狀態。狗隻的性格及工作的環境而定，但可以肯定，大部分緝毒警犬在每隔三十分鐘的搜索裡有五到十分鐘的休息的情況下，工作最見效率。

例子：

警方使用緝毒警犬的例子如下：

- 在碼頭，機場及國際長途車站的行動中；

- 在通往邊境的大道上的截查行動中；
- 晚上在可疑地點周圍的截查行動中；
- 檢查可以藏毒的地方（酒吧，夜總會，戶外營，車輛，船隻及飛機）；
- 應其他打擊販毒活動機關的請求給予協助；
- 應其他保安機關的請求給予協助；
- 協助打擊販毒活動的國際性組織。

影響工作效益的因素：

在執行搜索的領犬員及警犬到達之前，應先做好下列工作：

- 保持關上所有門窗；
- 關了通風暖氣及冷氣系統；
- 不拿走存在現場的任何物件或行李；
- 為可能存在現場的任何動物準備出口；
- 不拆除任何零件或組成部分；
- 作好準備，避免有人毀滅任何可能存在的毒品。
- 必遵原則是：先讓領犬員搜索，故任何人不應移動任何物件，應遵循上述各項做法。

找尋爆炸品警犬

任務：

搜查懷疑藏有非法爆炸品的地方，特別是搜查大面積及對爆破組(EIEEI)行動人員性命有威脅的地方。

例子：

- * 炸彈恐嚇；
- * 在可能找到爆炸品的地方找尋。

影響工作效益的因素：

與緝毒警犬相同。

VII—撮要

綜上所述，足以證明狗隻為人類提供了無價的服務。至於治安警察廳的警犬隊，在訓練課程完畢後，必須繼續保持或甚至更進一步提高狗隻的體能及技術，否則他們便會陷於倒退狀態感染惡習和回復（永遠潛在的）原始本能反應，失去受訓執行特別任務的效能。



預防技巧 (三)

制服—徒步押送疑匪 在黑暗的地方或夜間行動

x x x x x

7. 制服

不可以把制服理解為完全及絕對地將一個人的動作遏止，它是指制止一個人的明顯侵略性或暴力的動作，利用種種途徑或方法去阻止或盡量減少其攻擊力。

以下介紹的制服技巧，是用來制止疑匪的反抗，從而減少其危險性。

基本原則：

制服技巧適用於戒備及緊急狀態。

選擇適當的地點及利用現場任何輔助物，命令疑匪俯伏在地上（伏臥）。

制服動作要迅速有力。

視乎當時的危險程度，可在搜身之前或之後將其制服（上手銬）。

整個過程都要控制住疑匪。

不可將手銬銬在固定的物件上。

情況

戒備及緊急狀態（制服—在靠近牆壁的位置上手銬）

警員“A”

保持一個適當的距離，負責監視和保護。

命令疑匪按照要求擺好姿勢伏在牆上。

監視任何舉動。

隨著警員“B”的移動，調整對準疑匪的舉槍角度。

按情況需要，要保持隨時拔槍狀態或手持警槍。（見圖10）

警員“B”

站於疑匪的側邊，並要顧及到負責保護自己的警員“A”的情況。

（制服—伏臥上手銬）

a) 第一種形式：

警員“A”

保持適當的距離，手持警槍。

如果處於危險的環境中，要在拍檔對面找一處有障礙物（牆壁、車輛等）的地方並距他1-2米以策安全。

警員“B”

靠近疑匪，一當疑匪擺好警員命令下的姿勢後，用

膝部壓住疑匪交叉屈曲的雙腿（見圖12），或者壓住其中屈曲的一腿（見圖13）。

根據基本原則制服疑匪（上手銬）。

b) 第二種形式：

警員“A”

做法與第一種形式相同。

警員“B”

靠近疑匪前方，注意不能被其察覺到警員有技術上的破綻以及警員的情緒。（見圖14）

用上述的方法制服疑匪（上手銬）。

上手銬的方法為，左手持手銬，右手抓住可疑者的拇指，銬上手銬。如果是慣用左手，則相反。（亦可使用其它你知道的方式）

若情況需要，可採取任何自衛的方式。（見圖11）

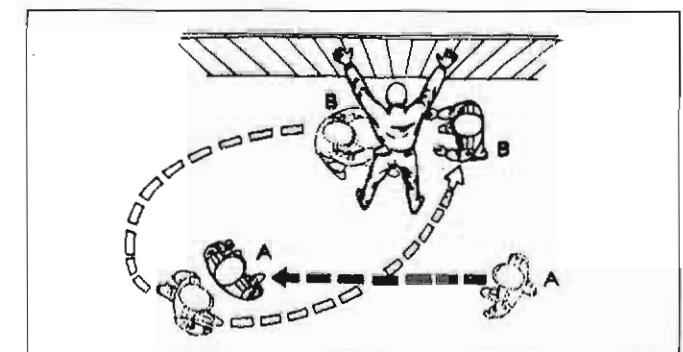


圖 8

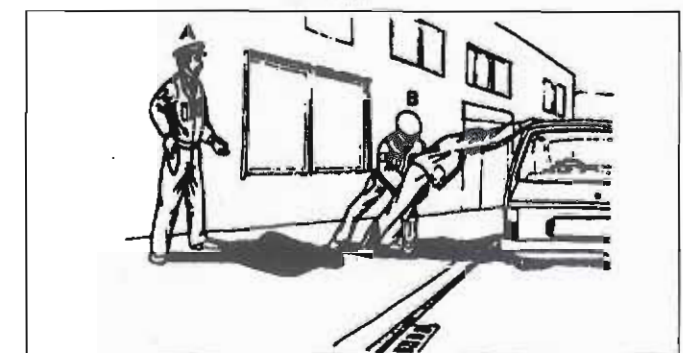


圖 9

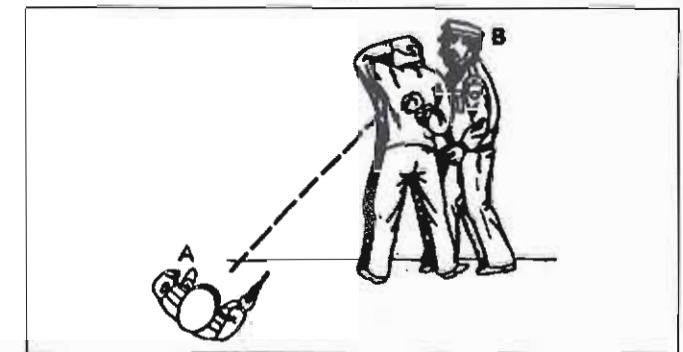


圖 10

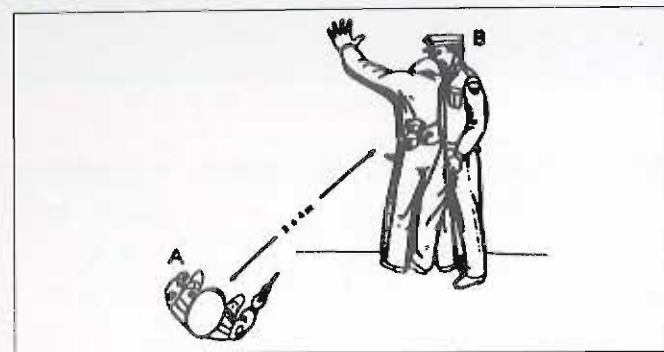


圖 11

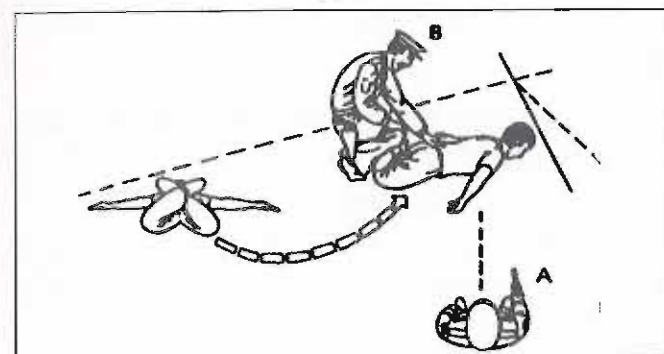


圖 12

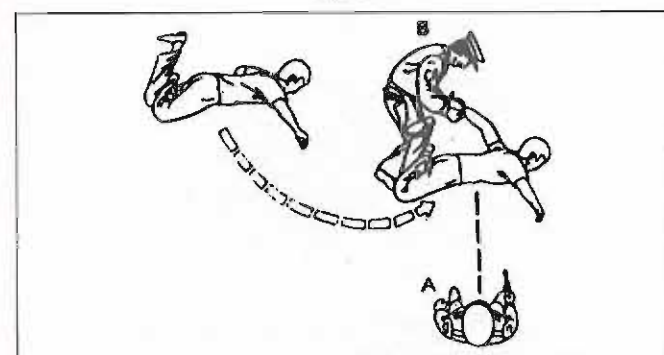


圖 13

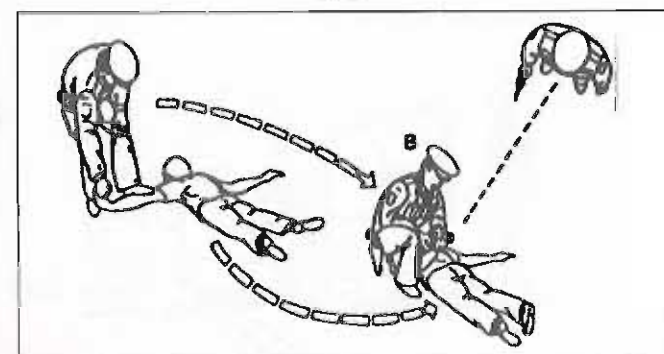


圖 14

8. 徒步押送疑匪

基本原則

- a) 要記錄下被押送人之特徵（姓名、父母姓名、外貌、衣著等等），以便萬一遇到他逃脫時，仍有線索可尋。
- b) 選擇最適當的路徑，以確保警員和被押送人的安全；
- c) 途中要留心突發事件，以避免意外發生；
- d) 使用必要的設備（槍械、無線電、手銬等等）；

e) 如遇到被押送人逃走，使用槍械時要遵守上述注意事項。

a) 正常狀態（押送無危險性的人，沒有上手銬）

警員"A"

- 在後跟隨，保持幾米距離（2—4米）。
- 留心被押送人的反應及情況的變化。
- 途中要使用無線電通話。

警員"B"

跟隨在被押送人的旁邊，但不必接觸其身體，如果有障礙物，應走在沒有障礙物的一側。（見圖15）

- 留心被押送人的動靜。
- 與警員"A"保持密切聯繫。

b) 戒備及危急狀態（押送戴上手銬的人）

警員"A"

做法與上述情況一樣，應注意檢查槍械是否已經準備好（在戒備狀態時）。

在危急狀態下，徒步押送途中要手持槍械，並用無線電召喚支援。

- 選擇安全的地點等待支援的到達。

警員"B"

- 時刻控制被押送人，留意其任何逃走的企圖。

在危急狀態下，上手銬時要先將手銬鏈穿過被押送人的皮帶。（見圖16）

如果處於危險的環境中（企圖私刑處罰或協助逃跑），必須保護被押送人，令其坐在地上，並採取措施以免其受到襲擊或試圖逃跑，同時等待支援。



圖 15



圖 16



預防技巧

心理測驗

前言

心理測驗即一般稱為應用心理學測驗，是展示個人行為的標準化方法。

作為測量工具，它是用來測量不同受測者之間的個別差異，尤其能力、資質、興趣或人格特徵方面。

總括來說，美國構思這種測驗的目的，主要是作為研究，但同時亦有實際的目的，例如聘請和甄選人員，指導青少年選擇合適的職業或學科和應用在臨床心理學方面。

大多數的心理測驗可分為兩大類：a) 能力測驗和b) 人格測驗。

a) 用於測量能力的測驗是較為普及和使用得較多，其中包括了智力的，資質的和知識的測驗。

智力測驗是用來測量受測者的思維能力，力求確定他的智能潛力，而非測試其個人知識或學識。

資質測驗是用來測量對特定範圍的學習能力，如數字，空間，力學或其他方面。這些測驗同樣可用以測量智能潛力，但要以各別的範圍和成分進行。

關於知識測驗，從字面意義，就是指測量個人在不同學問範圍的知識，涉及其過去取得的知識。

b) 至於人格測驗，目的是測量個人人格的外在表現，例如動機，興趣，價值觀和態度。

由於這些測驗填寫的答案沒有對錯之分，所以某些作者把這些測驗稱為人格量度 (Scales)。

標準化和常態化

正如我們之前所說，心理測驗是測量行為的標準化方式，因此在應用和評估其結果時都採用了同一程序。

為了使得出的結果得以互相比較，我們都給予所有受測者同樣的指示，問題和時限。

常態化與數值量表有關，可以從個人獲得的結果確定其相對的位置及方位。結果的常態化可使原始結果(Raw score)換算為百分比，學生氏檢驗(t de Student)或應用心理學測驗等形式。

這說明一個只是由正確答案的數目而得出的直接結果，是不足以顯示受測者所擔當的角色。因此，需要把得到的原



鮑輝南
司法警察學校校長

始結果轉為常態化，目的是可以更精確指出個人在測試母體中的相對位置。

測驗特徵

作為量度工具，這些心理測驗必須遵守一些確定了的特徵才能被視為測量工具，我們將之區分為可信度和有效度。

a) 可信度

測驗的可信度是指其測量的穩定性，換句話說，是測驗所具有的一種特點，可以對同一人進行兩次或以上，而得出的結果都是相同的。

理論上，為了確定測驗的“可靠性”，其相關指數應經常為1，但此數值是永不達到的。

測驗的相關係數是從數字計算出來的，越接近+1.00或-1.00，表示其可信度就越高，若然達至0，85以上，被視為十分可靠。

可信度可以透過不同方式估計出來，例如“再測信度”（比較一個人進行兩次相同測驗所得的結果），「裂半信度」（測驗是分為兩部分）和「相等信度」（由性質和難度相若的兩種測驗構成）。

b) 有效度

有效度是測驗應具有的另外一種特點。

以邏輯衡量多於統計衡量作為基礎測量，所得的結果符合測量目標就可以說測驗是有效的。

測驗的有效度可以不同方式表現出來，例如「先前效度」（透過受測者由一個測驗得出的結果與他以後取得的結果之間的相關作估計）。

這種效度在武裝力量，保安部隊或私人企業甄選人員的程序中是特別重要的，因為這些人員將會根據所得成績而派到不同的兵種，專業範疇，職務或工作崗位。他們日後的職務有賴於在該測驗的「先前效度」所取得的最後成績的好與壞而定。

「構念效度」是用以審定該測驗是否符合理論性假設。

除此之外，還有內容效度和效標關聯效度。



BESTWAY TRADING LTD.
MACAU

設計, 安裝, 維修, 保養 Projecto, instalação, manutenção e reparação:

冷氣設備

Sistema de Ar Condicionado

電氣設備

Equipamentos eléctricos

通訊器材

Equipamentos de comunicação

緊急供電系統

Sistema de Fornecimento Eléctrico de Urgência

經營一切進出口業務

Comercio de Importação e Exportação

地址: 澳門南灣街35號1A

Rua da Praia Grande 35, 1A

TEL: 562234 FAX: 592731

浮動利率定期存款

浮動利率定期存款計劃能令閣下在存款期內享有利息收益隨市場利率上升而向上調整的優惠, 並有基本利率的保障。

金額

定期存款不少於澳門幣伍萬圓, 或經本銀行核可同等幣值之其他貨幣。

期限

定期存款期限不可少於三個月。

期滿

存款只可在到期時提取, 不可中途提取全部或部份款項。

續期

若存款戶不預先通知銀行, 該筆存款會於到期日自動續期。

利率

1. 在開立該定期存款時, 首次利率是與該時期之相等期限的定期存款利率相同。
2. 在起息日後三十天內, 利息是根據上述第一項所訂之利率計算。
3. 在定期存款有效期的第三十一天, 首次利率會與當日新開立之相等期限的定期存款利率作比較。

- 倘若新的利率高於以上第一項之首次利率時, 在其後的三十天內, 利息便以新的利率計算。

- 如新的利率較低, 則首次利率便維持不變。

利率之比較與調整是以每三十天為一期的方法計算。開立該定期存款, 存款戶可以獲得利率上升時的益處, 即使在利率下跌時, 首次利率亦不受其影響。

榮業建築工程公司

WING'S CONSTRUCTION & ENGINEERING CO.

鄧子榮

GABRIEL TANG

高甸玉街1號B-C地下 TEL: 572634

RUA GAGO COUTINHO NO. 1 B-C FAX: 302846

TCT Sociedade de Comércio Tricontinental, Limitada
Tri - Continental Trading Co., Ltd.

澳門羅理基博士大馬路南光大廈8樓D座
Avenida Dr. Rodrigues, Edif. Nam Kwong, 8º Andar, Sala 810 Macau
Tel: (853) 710130 Fax: (853) 712827



葡澳建築工程有限公司
CLC - Companhia Luso - Chinesa de Construção e Engenharia, S.A.R.L.
CLC - Luso - Chinese Construction and Engineering Co., Limited

澳門羅理基博士大馬路南光大廈13樓D座
Avenida Dr. Rodrigues, Edif. Nam Kwong, 13º Andar, Apt. D Macau
Tel: (853) 712768 Fax: (853) 712784



首基(亞洲)有限公司
FIRST BASE (ASIA) LIMITED.
First Base Asia Sociedade Geral de Comércio Limitada.

Suite 810, 8th Floor, Nam Kwong Building,
Av. Dr. Rodrigo Rodrigues, Macau
Tel: (853) 710328/710314
Fax: (853) 710512



CTC Commercial and Technical Consultancy, Ltd.

澳門新馬路11-11B號南華大廈四樓
Av. Almeida Ribeiro, Edif. Y.B. Edifício Nam Hwa, 4º Andar, Macau
Tel: (853) 710130 Fax: (853) 712827



GARANTA AO SEU DINHEIRO
O VALOR QUE ELE NA VERDADE TEM

確保你金錢上的實際價值



PRAZO FIXO
TAXA VARIÁVEL

浮動利率定期存款

RENDIMENTO MÍNIMO ASSEGURADO
承諾利率的保障

SOCIEDADE DE TURISMO E DIVERSÕES DE MACAU (S.A.R.L.)

Sede: Hotel Lisboa, Nova Ala, 9º andar – Avenida de Lisboa – Macau • Caixa Postal 3036

• End. Telegráfico: SETEDEM MACAU

Telefones: 574266, 552236, 552237 • Fax: 562285, 590590 • Telex: 88781 STDMO OM

CASINOS

LISBOA – Conjunto Turístico Lisboa

• Tel: 375111

ORIENTAL – Hotel «Mandarim Oriental», 1º

• Tel: 564297

MACAU PALACE – Rua do Guimarães

• Tel: 346701

PELOTA BASCA – Estádio da Pelota Basca

• Tel: 726086

KINGSWAY – Rua Luís G. Gomes

• Tel: 701111

KAM PEK – Av. Alm. Ribeiro, 105 - 109

• Tel: 344805

TAIPA – Est. Alm. Marques Esparteiro, 2

• Tel: 831536

VITÓRIA – Hipódromo da Taipa

• Tel: 327568

HOTÉIS

LISBOA – Conjunto Turístico Lisboa

• Tel: 377666

ESTORIL – Av. de Sidónio Pais

• Tel : 710373

SINTRA – Av. de D. Loão IV

• Tel : 385111

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

STDM – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tel: 726416

ESTORIL – Hotel Lisboa, Nova Ala, r/c

• Tel: 710373

SINTRA – Av. da Amizade, Ed. Sintra

• Tel: 385111

«**AIR INDIA**» – Hotel Lisboa, Nova Ala, r/c

• Tel: 375068

DEPARTAMENTOS

NAVEGAÇÃO – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tels: Bilheteira – 7907039, 7907040;

Escritório – 726111

DRAGAGENS – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tel: 7907661

OBRAS – Hotel Lisboa, Ala Velha, 9º

• Tel: 317333

PESSOAL DOS CASINOS – Casino Lisboa, 2º

• Tel: 375111

SERVIÇOS DE VIAGENS – Conjunto Turístico

• Tel: 338615

SERVIÇOS DE BAGAGENS – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tel: 7907042, 7907052